

## Regime de gratuidade dos manuais escolares Despacho nº 921/2019 de 24 de janeiro

A política de gratuidade não deve ser entendida de forma autónoma à prática da reutilização, isto é, a primeira só é financeira e ambientalmente sustentável se for implementada generalizadamente a prática da reutilização.

Na verdade, tanto do ponto de vista do exercício responsável de uma cidadania ativa, como do ponto de vista da rigorosa aplicação do financiamento público, a reutilização só pode ser entendida como uma prática vantajosa e desejável.

O dever de restituição dos manuais é do encarregado de educação, ou do aluno, quando maior.

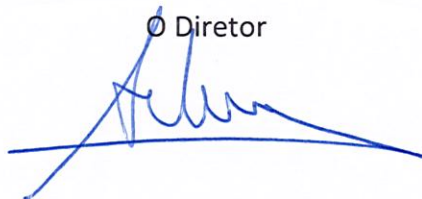
Todos os manuais devem ser devolvidos, independentemente do estado em que se encontrem.

São as escolas que, depois de avaliar, decidem quais os manuais que estão em condições de serem reutilizados.

Deixamos aqui algumas sugestões a ter em conta no manuseamento dos manuais, para que estes possam ser devolvidos em boas condições:

1. **Não escrever o nome e outros dados pessoais no livro.**
2. **Proceder à encadernação amovível dos manuais**, retirando-a antes da sua devolução.
3. **Vigiar com regularidade** as capas amovíveis e substituí-las em caso de danificação ao longo do ano.
4. **Não misturar** comida ou líquidos com os livros na mochila.
5. **Realizar os TPC ou estudo** em locais próprios para esse efeito.
6. **Não escrever, riscar, sublinhar, desenhar ou fazer qualquer tipo de inscrição**, com tinta inapagável.
7. **Usar lápis de mina macia (dureza média, de preferência HB2)**, se tiver de escrever ou usar sublinhado.
8. **Utilizar uma borracha macia** para apagar sem sujar o manual.
9. **Usar *post it***, de preferência, se pretender marcar determinadas páginas do livro.
10. **Verificar, antes da devolução**, se todas as inscrições eventualmente feitas ao longo do ano foram removidas.

Ø Diretor



(Armando Jorge Gonçalves de Almeida Neves)